



Articulação Tocantinense de Agroecologia

CARTA DA MALHADINHA

A Articulação Tocantinense de Agroecologia-ATA que congrega agricultores(as) familiares, camponeses(as), quilombolas, povos indígenas, pescadores(as) artesanais, quebradeiras de coco, assessores(as), entidades de apoio, pastorais sociais, cooperativas, associações, Escolas Famílias Agrícolas e movimentos sindical e social de todas as regiões do Estado, representados por 225 pessoas de 49 organizações e povos participantes no II Encontro Tocantinense de Agroecologia: Articulando a Diversidade, Fortalecendo a Agroecologia, realizado nos dias 01 a 04 de dezembro de 2016, na comunidade Quilombola Malhadinha, município de Brejinho de Nazaré, Estado do Tocantins, após análise e reflexão baseada nas práticas desenvolvidas e discutidas no encontro por estas organizações e sujeitos políticos, reafirmamos a defesa:

- De uma Política Agrária massiva que garanta a criação de novos assentamentos rurais, a regularização de reservas extrativistas, terras e territórios de povos indígenas e comunidades tradicionais;
- Da manutenção dos programas de compras institucionais (PAA e PNAE) que possibilitem a continuidade de acesso a mercado pelas organizações, com legislação sanitária que considere as especificidades da produção familiar, garantindo a sustentabilidade econômica da agricultura familiar e camponesa, e a segurança alimentar e nutricional da sociedade brasileira;
- De uma política educacional inclusiva que considere as identidades e particularidades dos povos do campo, garantindo um ensino público, de qualidade, articulado com políticas afirmativas em todos os níveis educacionais;
- Da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO) e do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PLANAPO) que agregam um conjunto de políticas que fomentam a produção agroecológica, ATER, sociobiodiversidade, créditos rurais, possibilitando a produção de alimentos saudáveis;
- Das práticas tradicionais e sistemas de produção agroecológicos desenvolvidos pelos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, camponesas e agricultores familiares tocantinenses que alimentam a população com produtos extrativistas e regionais saudáveis, livres de transgênicos e agrotóxicos, preservando os Biomas Cerrado e Amazônia e os bens naturais, água, terra, biodiversidade e os modos de vida tradicionais do campo;

E denunciemos o Governo Golpista TEMER que vem realizando profundos retrocessos nos direitos e políticas públicas construídas pela sociedade brasileira, destruindo a soberania e segurança alimentar e nutricional do país, implantando mudanças na

educação de forma antidemocrática e contrária aos interesses sociais, desterritorializando nossos povos e comunidades, travando a reforma agrária, aprovando políticas para venda de terras para estrangeiros e dificultando a comercialização da produção familiar, para fortalecer o agronegócio, o hidronegócio e o mineralnegócio que expropriam as terras e os territórios dos povos e comunidades tradicionais, que desmatam e destroem a biodiversidade; que contaminam as terras, as águas e envenenam os alimentos e as pessoas e exploram os trabalhadores e as trabalhadoras através da prática do trabalho análogo ao trabalho escravo. E ressaltamos que todo esse processo de destruição e exploração da vida e da biodiversidade será potencializado com o Plano de Desenvolvimento Agropecuário do MATOPIBA.

Assinam a carta:

1. Alternativas para a Pequena Agricultura no Tocantins - APA-TO
2. Articulação Camponesa
3. Articulação Nacional de Agroecologia – ANA
4. Associação da Comunidade Quilombo Dona Juscelina
5. Associação das Mulheres Trabalhadoras Rurais de Buriti - AMB
6. Associação de Desenvolvimento Comunitário da Comunidade Matinha - ASDECOM
7. Associação de Moradores da Comunidade Espírito Santo Taboca
8. Associação do Projeto de Assentamento Mulatos
9. Associação dos(as) Lavradores(as) do PA Ouro Verde Setor Barro Branco -ASBB
10. Associação dos(as) Trabalhadores do Projeto de Assentamento 7 de Janeiro Setor I - ATRSSJ
11. Associação Quilombola Currálinho do Pontal
12. Associação Quilombola Povoado do Prata
13. Associação Quilombola Córrego Fundo
14. Associação Quilombola Currálinho do Pontal
15. Associação Quilombola da Barra da Aroeira
16. Associação Quilombola Ilha de São Vicente
17. Associação Quilombola Kaágados e Lagoa dos Patos
18. Associação Quilombola Kalunga do Mimoso
19. Associação Quilombola Lajeado
20. Associação Quilombola Mallhadinha
21. Associação Quilombola Morro de São João
22. Associação Quilombola Prachata
23. Associação Regional das Mulheres Trabalhadoras Rurais do Bico do Papagaio - ASMUBIP
24. Associação Tocantinense de Preservação Ambiental e Valorização da Vida - ECOTERRA
25. Associação União das Aldeias Apinajé - PEMPXÀ
26. Colégio Estadual Família Agrícola José Porfírio
27. Comissão Pastoral da Terra - CPT
28. Comunidade de Saúde, Desenvolvimento e Educação - COMSAÚDE
29. Conselho Indigenista Missionária - CIMI

30. Cooperativa de Produção e Comercialização dos Agricultores Familiares Agroextrativistas e Pescadores Artesanais de Esperantina Ltda -COOAF-Bico
31. Cooperativa de Trabalho, Prestação de Serviço, Assistência Técnica e Extensão Rural -COOPTER
32. Cooperativa Interestadual das Mulheres Quebradeiras de Coco Babaçu - CIMQCB
33. Coordenação Estadual das Comunidades Quilombolas do Tocantins - COEQTO
34. Escola Família Agrícola de Porto Nacional
35. Escola Família Agrícola do Bico do Papagaio Padre Josimo
36. Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares do Estado do Tocantins - FETAET
37. Jovens em Comunicação
38. Movimento Atingidos por Barragem - MAB
39. Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu - MIQCB
40. Povo Krahô
41. STTR de Augustinópolis
42. STTR de Axixá
43. STTR de Figueirópolis
44. STTR de Recursolândia
45. STTR de São Miguel
46. STTR Praia Norte
47. STTR Regional de São Sebastião, Buriti e Esperantina
48. STTR Sítio Novo
49. União Nacional por Moradia Popular do Tocantins - UNMP-TO